

política

Fecomércio apresenta agenda e critica piso regional do RS

Entidade empresarial elencou aos deputados as prioridades do setor

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

A Fecomércio-RS apresentou ontem sua agenda legislativa para 2026 em reunião realizada no Parlamento gaúcho. O documento reúne as principais demandas do setor de comércio, serviços e turismo e será encaminhado aos deputados estaduais. A atividade reuniu lideranças empresariais e representantes sindicais ligados ao setor.

O presidente da entidade, Luiz Carlos Bohn, destacou o contexto das eleições e o momento de renovação no ciclo democrático, além da necessidade de valorização do empreendedorismo. “É um ano decisivo e precisamos pensar. O Brasil está endividado, mas no Estado foi feita uma bela correção pelo governador Eduardo Leite (PSD). Então, gera uma grande atenção nessa questão. Os deputados têm que ser muito atentos no sentido de que o Rio Grande do Sul está indo no caminho certo e não podemos perder o que foi feito.”

Entre os pontos centrais, a entidade manifestou posicionamento contrário ao projeto que trata da política de valorização do piso regional. Segundo a federação, a proposta interfere nas negociações coletivas e não considera as diferenças entre os segmentos econômicos nem a capacidade financeira das empresas. A instituição também destaca a ausência de justificativa técnica para o reajuste, argumentando que o piso regional já



Luiz Carlos Bohn chamou atenção para o contexto do ano eleitoral

supera o salário-mínimo nacional e acumula aumentos historicamente acima da inflação, não colaborando para o crescimento da economia gaúcha.

“A gente é radicalmente contra o PL que aumenta gradativamente o piso regional. Nós temos uma visão de que esse sistema não funciona, não é assim. Embarça nossas convenções coletivas”, afirma o presidente.

A agenda também inclui apoio a medidas voltadas à simplificação de obrigações legais e à melhoria da eficiência administrativa. Nesse contexto, a federação se posiciona favoravelmente ao plano que prevê a substituição de placas e cartazes obrigatórios por tecnologias como QR Code e NFC. A proposta busca reduzir custos operacionais e facilitar o acesso da população a informações atualizadas.

Outro item destacado é o apoio ao Plano Estadual de Revisão dos Gastos Públicos. A iniciativa pro-

põe a criação de um processo contínuo de avaliação das despesas estaduais, com foco na ampliação da transparência, no aprimoramento da gestão e na adequação da aplicação de recursos às prioridades da sociedade.

A reunião contou, ainda, com manifestações de parlamentares presentes, que destacaram suas principais pautas em defesa do comércio no âmbito da Assembleia Legislativa. Entre os participantes, fizeram uso da palavra Ronaldo Santini, Rodrigo Lorenzoni, Gustavo Victorino e Nadine Anflor. Rodrigo Zucco (Republicanos) afirmou apoio à federação e se colocou à disposição para colaborar na viabilização das propostas apresentadas.

O deputado também ressaltou a necessidade de garantir a efetiva implementação de medidas já aprovadas, mas ainda não sancionadas pelo governo, como a legislação voltada ao combate à pirataria.

Romeu Zema cumpre roteiro de quatro dias no Estado



Mineiro Zema é pré-candidato ao Planalto pelo Partido Novo

/ PRESIDENCIÁVEL

Pré-candidato ao Planalto pelo Novo, o ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema chegou ontem para agenda de quatro dias, em que passará por cinco cidades do RS. O roteiro contempla passagens por Erechim, Passo Fundo, Caxias do Sul, Novo Hamburgo e Porto Alegre.

A agenda começou em Erechim, onde se reuniu com lideranças empresariais da Câmara de Dirigentes Lojistas e da Associação Comercial, Cultural e Industrial de Erechim.

Hoje, o compromisso é em Passo Fundo. Ele visita a indústria B&B e

participa da primeira edição “Brasil do Futuro”. À noite, chega a Porto Alegre para jantar e palestra sobre a participação feminina na política.

Amanhã, a agenda é em Caxias do Sul, na Câmara de Indústria, Comércio e Serviço. Após, em Novo Hamburgo, visita a Calçados Beira-Rio e volta à Capital para participar do Fórum da Liberdade junto a outros dois presidentes: o ex-governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD), e o ex-deputado Aldo Rebelo (DC). Na sexta-feira, Zema se encontra com o prefeito Sebastião Melo (MDB) e depois estará no Tã na Mesa, especial eleições, da Federasul.

Ex-governador Ranolfo Vieira Júnior assume Casa Civil da gestão Leite

/ GOVERNO DO ESTADO

O governo Eduardo Leite (PSD) anunciou ontem uma série de trocas no primeiro escalão do secretariado do governo do Rio Grande do Sul. Entre as mudanças, está a chegada do ex-governador gaúcho Ranolfo Vieira Júnior para comandar a Casa Civil no lugar de Artur Lemos, que passa a assumir a titularidade da Secretaria-Geral de Governo.

Além disso, Lisiane Lemos deixa a Secretaria Extraordinária de Inclusão Digital e Apoio às Políticas de Equidade (Seidape) e assume a Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict).

Outras mudanças são relativas a ex-secretários adjuntos que assumem como titulares de suas respectivas pastas. Gustavo Segabinazzi Saldanha assume a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes); Clóvis Garcez Magalhães assume a Secretaria de Logística e Transportes (Selt); e César Atilio Kurtz Rossato assume a Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo (SSPS).

Também assumiu titularidade da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) Leandro Evaldt, que atuava como secretário interino desde janeiro deste ano, e agora foi confirmado no comando da pasta.

PT nacional aprova aliança com Juliana Brizola na disputa ao Piratini



Bolívar Cavalari
bolivarc@jcrs.com.br

O Grupo de Trabalho Eleitoral (GTE) do diretório nacional do PT deliberou ontem que o partido forme uma aliança com o PDT na disputa ao governo do Rio Grande do Sul, com a pedetista Juliana Brizola liderando o projeto. Na segunda-feira à noite, petistas gaúchos realizaram um ato em defesa da pré-candidatura de Edegar Pretto ao Palácio Piratini, que até o presente momento ainda se apresenta como postulante ao cargo de governador. No encontro, diversas lideranças da sigla no Estado se manifestaram contrárias ao que chamaram de intervenção do ente nacional nas decisões do partido no RS.

O documento elaborado pela executiva nacional petista aponta para a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como “eixo central” da campanha eleitoral de 2026. “Não há nada mais importante que a reeleição do Presidente Lula”, diz o texto.

A carta aponta as estratégias do partido nos âmbitos mundial, na América Latina, no Brasil e no próprio Rio Grande do Sul. Ao se posicionar sobre a campanha no Estado, no trecho que trata “da orientação eleitoral”, o diretório nacional deliberou: “Definir a construção de uma tática eleitoral conjunta com o PDT, e demais

partidos do campo democrático, sob a liderança da companheira Juliana Brizola, como expressão política dessa estratégia no Estado do Rio Grande do Sul. Entendemos que o companheiro Edegar Pretto é a liderança com maior legitimidade para liderar essa construção”.

Após o PT nacional emitir o documento, Edegar Pretto se pronunciou, por meio de nota, em que defendeu que “instância partidária que definiu a tática eleitoral no Rio Grande do Sul é soberana para decidir o meu papel nas eleições deste ano”, referindo-se à decisão do diretório estadual que acatou de forma unânime pela sua pré-candidatura.

Ao citar nominalmente o presidente nacional petista, Edinho Silva, Edegar Pretto afirma ter solicitado “a convocação do Diretório Estadual do Partido dos Trabalhadores e das Trabalhadoras”. Ele ainda completa: “Quero tratar desse tema com a instância que me colocou na condição em que estou hoje”. Interlocutores da pré-campanha do petista também disseram que ele aguardará as definições dos próximos dias.

Conforme disse à reportagem o presidente estadual do PT, Valdeci Oliveira, as instâncias devem se reunir ainda nesta terça-feira para discutir esta posição na campanha eleitoral ao governo do Rio Grande do Sul. Nos bastidores petistas, a expectativa é que o partido bata o martelo sobre aliança ou não com o PDT ainda nesta semana.